

# Instante

**pezco**  
pesquisa &  
consultoria

Foco: Como garantir a infraestrutura na Copa de 2014?

A semana: desempenho do mercado e calendário econômico

Fundamentos da economia: atividade, preços, fiscal e externo

Cenário econômico até 2010 e indicadores selecionados de infra-estrutura

Imprensa: Pezco na mídia

Especial: Crédito



Foto: Eduardo Machado. Roma, Itália. 2008 Proibida reprodução não autorizada.

## São Paulo

Frederico Araujo Tuolla [fredtuolla@pezco.com.br](mailto:fredtuolla@pezco.com.br)  
Maria Fernanda Freire de Lima [mfflima@pezco.com.br](mailto:mfflima@pezco.com.br)  
Thelma Harumi Ohira [thohira@pezco.com.br](mailto:thohira@pezco.com.br)  
André Ricardo Noborikawa Paiva [paiva@pezco.com.br](mailto:paiva@pezco.com.br)  
Erika Roberta Monteiro [erika@pezco.com.br](mailto:erika@pezco.com.br)

## Desenvolvimento

Ana Cássia Pereira Silva [anacassia@pezco.com.br](mailto:anacassia@pezco.com.br)  
Tel/fax: +55 11 3582 5509

## Porto Alegre

Jorge Luiz Dietrich [dietrich@pezco.com.br](mailto:dietrich@pezco.com.br)  
Luiz Gabriel Passos [lgpassos@pezco.com.br](mailto:lgpassos@pezco.com.br)

## Editorial

Maria Fernanda Freire de Lima [mfflima@pezco.com.br](mailto:mfflima@pezco.com.br)  
André Ricardo Noborikawa Paiva [paiva@pezco.com.br](mailto:paiva@pezco.com.br)

# Foco

## *Como garantir a infraestrutura na Copa de 2014?*



Rosane Meira de Menezes  
rosane@almeidabugelli.com

Depois de 64 anos, o Brasil voltará a sediar a Copa do Mundo de Futebol, em 2014. O país é outro, melhor do que em 1950, mas ainda tem o enorme desafio de superar seu déficit de infraestrutura. Não se trata apenas dos estádios obsoletos, mas também das doze cidades anfitriãs, já escolhidas pela Federação Internacional de Futebol, que não dispõem de rede hoteleira para os milhões de turistas e brasileiros que se deslocarão para ver os jogos, nem de estrutura viária e mobilidade urbana essencial para um evento deste porte.

Infelizmente o Estado brasileiro não dispõe de recursos e tampouco de capacidade de gestão para concluir os preparativos estruturais para a realização da Copa. E a melhor alternativa é a implementação de Parceria Público-Privadas – PPPs. A adoção deste modelo tem se mostrado bastante eficiente em outros países com baixa capacidade de investimento público, e o Brasil, com menos de cinco anos de experiência em projetos de PPP desde a promulgação da Lei Federal nº 11.079 de 2004, já apresenta exemplos de sucesso.

As PPPs são contratos administrativos de concessão, onde a Administração Pública delega ao particular a exploração de um serviço público ou de um serviço no qual seja a usuária direta ou indireta. São uma espécie de concessão, porém com diferenças fundamentais, dentre elas a forma de sua remuneração. Enquanto na concessão comum o concessionário é remunerado pela tarifa cobrada do usuário, nas PPPs a remuneração será, parcial ou integralmente, suportada pela Administração Pública. Nesse sentido, as PPPs são o instituto adequado para viabilizar empreendimentos que não se sustentam mediante remuneração provinda exclusivamente de tarifas cobradas do usuário.

Dentre seus atrativos para a iniciativa privada, um dos mais relevantes são as garantias concedidas pelo Poder Público, minimizando consideravelmente o risco de default do setor público. Além das usuais, foram criados nas esferas federal e estaduais, Fundos ou Companhias Garantidoras com o intuito de prestar garantias de pagamento às obrigações pecuniárias assumidas pela Administração Pública. Outros atrativos são a previsão de cláusulas específicas de repartição de riscos e de mecanismos privados de resolução de controvérsias no âmbito do contrato, como a arbitragem, dando maior segurança jurídica e financeira.

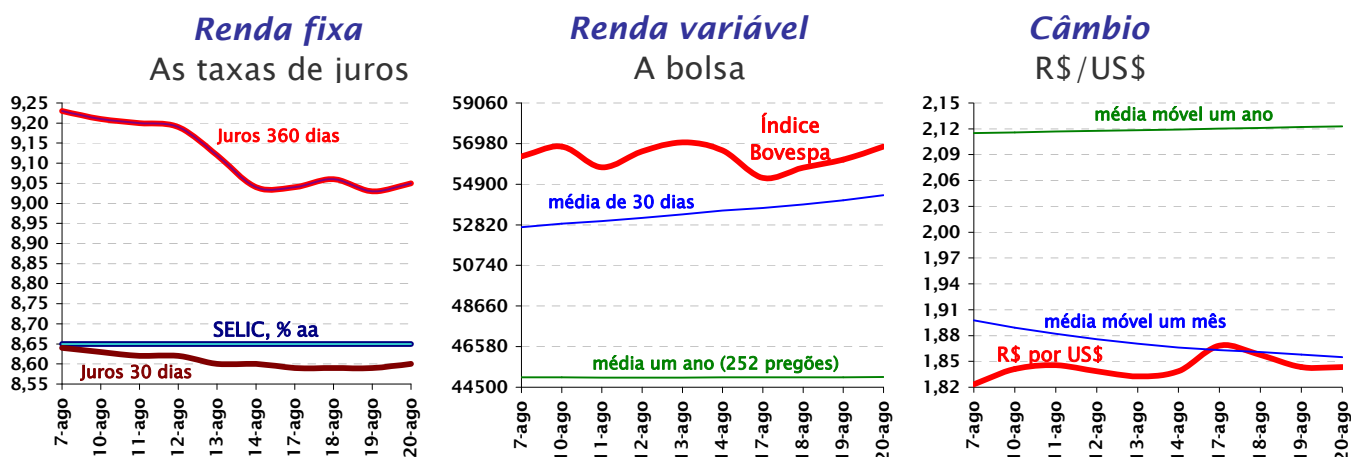
Do lado do setor público, somado à agilidade, eficiência e transferência tecnológica que projetos de PPPs trazem consigo, o investimento em infraestrutura necessário ao projeto será realizado pelo parceiro privado. O pagamento pelo Poder Público se iniciará somente depois de realizados os investimentos e será calcado em índices de performance e desempenho. Além disso, de acordo com a Portaria nº 614 de 2006 da Secretaria do Tesouro Nacional, dependendo da assunção pelo parceiro privado de parte relevante de determinados riscos, o contrato de PPP firmado não será contabilizado no balanço do ente público como dívida, deixando de impactar em seu nível de endividamento, importante para fins da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Com exceção do Mato Grosso e Paraná, os demais Estados cujas cidades irão sediar a Copa já possuem legislação e infraestrutura organizacional criadas para o desenvolvimento de projetos de PPPs.

A Copa do mundo no Brasil em 2014 é fato e assim também o é, o déficit de capacidade e recursos para a realização dos investimentos em infraestrutura requeridos. A legislação federal de PPP está aprovada desde 2004, igualmente grande parte de suas congêneres estaduais e, em alguns casos, municipais. Este é o momento para que o Estado e a iniciativa privada concretizem as necessárias parcerias para o salto de modernização necessário ao crescimento do País.

*Este é o momento para que o Estado e a iniciativa privada concretizem as necessárias parcerias para o salto de modernização necessário ao crescimento do País.*

# A semana



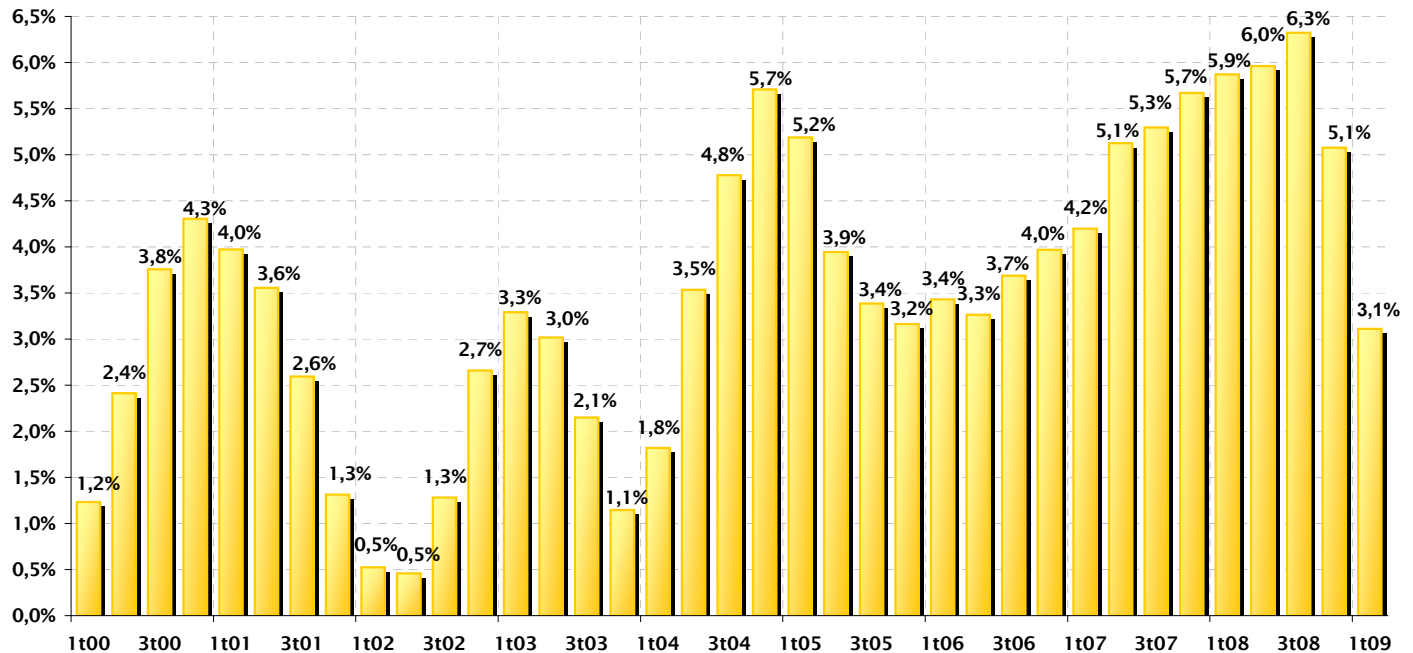
## programe sua semana

DIA	INDICADORES ECONÔMICOS	EVENTOS/ FERIADOS
<b>24</b> <b>SEG</b>	Balança Comercial, 21/08 IPC-S, FGV, 3ª quadrimestre de agosto (Projeção Pezco: 0,21%; dado anterior: 0,26%)	
<b>25</b> <b>TER</b>	IPCA-15, IBGE, agosto (Projeção Pezco: 0,16%; dado anterior: 0,22%) Dados de setor externo, BCB (Projeção Pezco - Conta Corrente: -US\$1.745,82 milhões; dado anterior: -US\$535 milhões) IPC-S Capitais, FGV, 3ª quadrimestre de agosto Sondagem do Consumidor, FGV, agosto (Projeção Pezco: 111,4; dado anterior: 108,4) IPC-Fipe, Fipe, 24/07 à 23/08 (Projeção Pezco: 0,51%; dado anterior: 0,43%) ICSC-Goldman Store Sales, ICSC Redbook, Redbook Research S&P Case-Shiller HPI, Standard & Poor's, junho Consumer Confidence, The Conference Board, agosto State Street Investor Confidence Index, State Street, agosto	
<b>26</b> <b>QUA</b>	Dados de política monetária e operações de crédito, BCB Pesquisa de Emprego e Desemprego, DIEESE, agosto Bank Reserve Settlement, Fed MBA Purchase Applications, MBA Durable Goods Orders, U.S. Census Bureau, julho New Home Sales, U.S. Census Bureau, julho EIA Petroleum Status Report, EIA	
<b>27</b> <b>QUI</b>	Dados de política fiscal, BCB (Projeção Pezco - Resultado Nominal: -R\$7,2 bilhões; dado anterior: -R\$10,13 bilhões/ Resultado Primário: R\$2,75 bilhões; dado anterior: R\$3,38 bilhões) GDP, BEA, 2º trimestre de 2009 Jobless Claims, U.S. Department of Labor Corporate Profits, BEA, 2º trimestre de 2009 EIA Natural Gas Report, EIA Fed Balance Sheet, Fed Money Supply, Fed	
<b>28</b> <b>SEX</b>	IGP-M, FGV, agosto (Projeção Pezco: -0,39% (MoM) e 0,2% (YoY); dado anterior: -0,43% (MoM) e -0,67% (YoY)) Personal Income and Outlays, BEA, julho Consumer Sentiment, University of Michigan, agosto	<b>Dia dos bancários</b>
<b>29</b> <b>SAB</b>		
<b>30</b> <b>DOM</b>		

# Como andam os fundamentos?

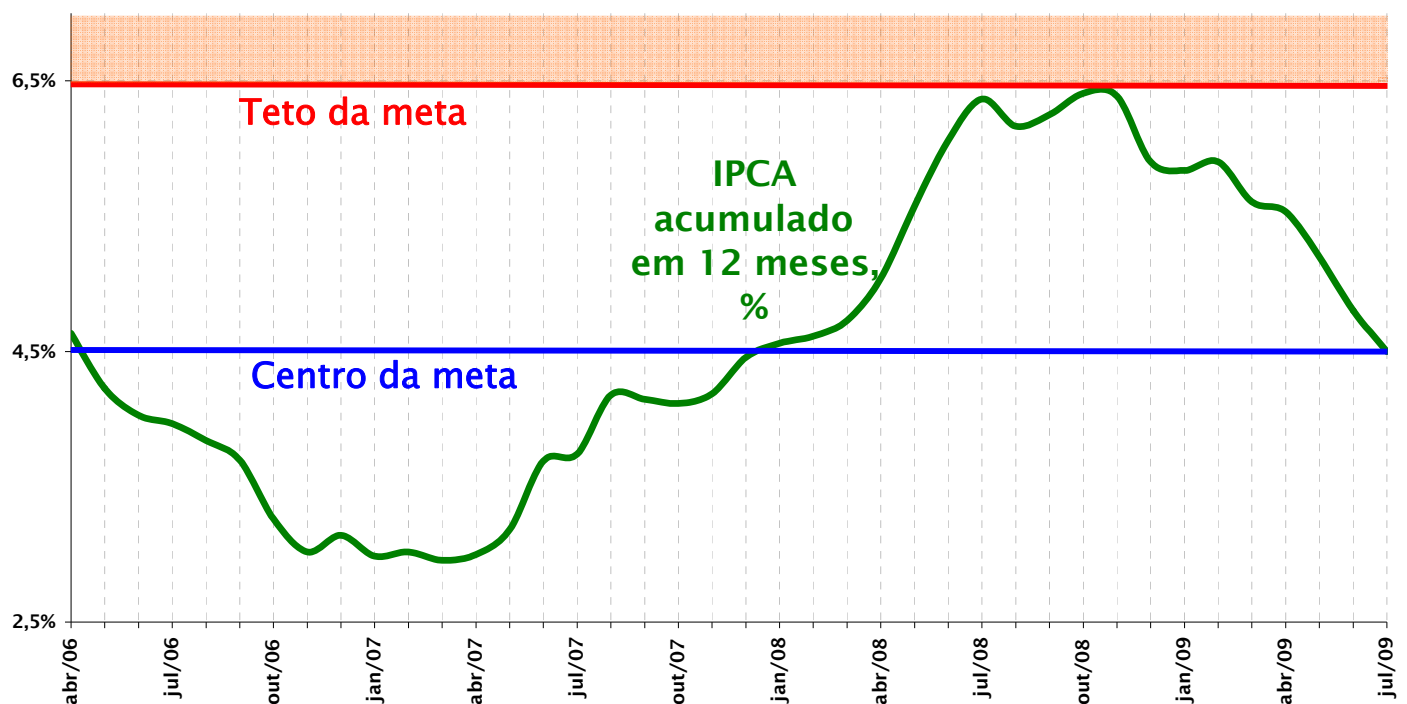
ATIVIDADE: nos próximos trimestres, forte queda do acumulado

(variação % do PIB trimestral acumulado em 4 trimestres)



Fonte: IBGE

INFLAÇÃO: menor pressão inflacionária



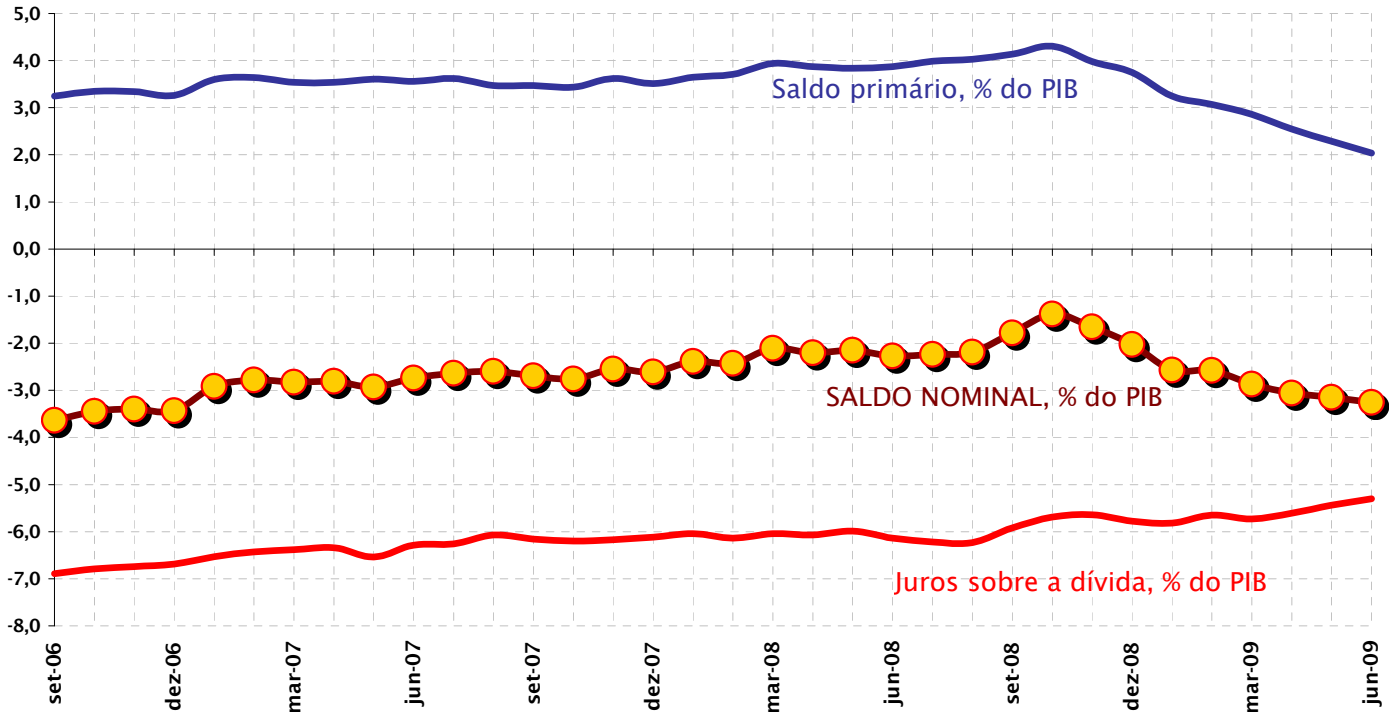
Fonte: Banco Central do Brasil

# Como andam os fundamentos?

CONTAS PÚBLICAS: toda atenção neste item será pouca!

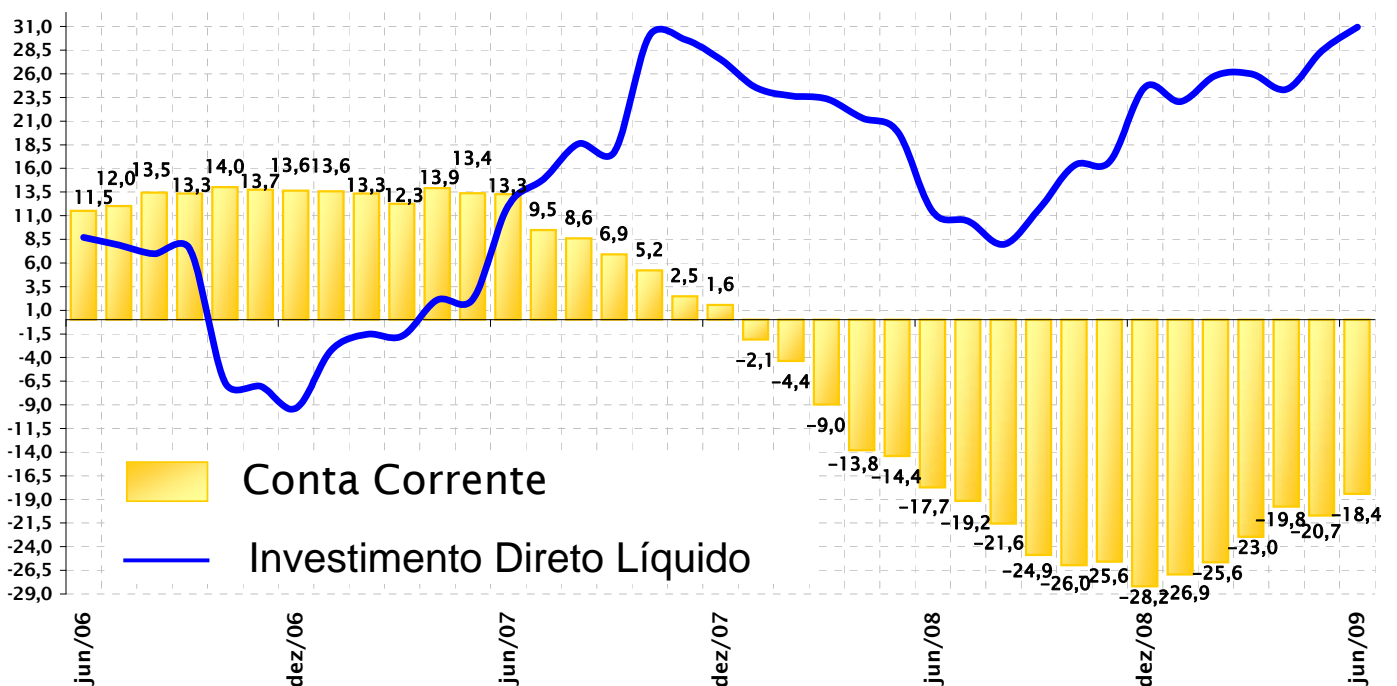
Daqui para frente, com receitas públicas desacelerando, será fundamental monitorar a evolução do superávit primário.

Uma mudança de política não é bem vinda.



Fonte: Banco Central do Brasil

SETOR EXTERNO: melhora da balança comercial e redução do ritmo de remessas de lucros e dividendos contribui para melhora da conta corrente.



Em US\$ bilhões

Fonte: Banco Central do Brasil

# Brasil - cenário econômico



O principal risco vem da deterioração das contas públicas.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009P	2010P
<b>Setor Real</b>									
PIB(R\$ bi)	1.477,8	1.699,9	1.941,5	2.147,2	2.369,8	2.597,6	2.889,7	3.004,7	3.215,3
PIB (US\$ bi)	504,4	553,6	663,8	882,4	1.088,9	1.333,8	1.573,3	1.324,5	1.429,0
<b>Variação do PIB real (%)</b>									
Consumo das famílias	1,8	-0,7	3,8	4,5	5,2	6,3	5,4	0,8	3,5
Consumo do Governo	4,7	1,2	4,1	2,3	2,8	3,1	6,0	5,5	6,0
Investimento	-11,1	-1,7	11,8	-2,5	10,4	14,0	17,0	-13,0	1,5
Exportação	7,4	10,4	15,3	9,3	5,0	6,7	-0,6	-17,0	8,0
Importação	-11,8	-1,6	13,3	8,5	18,4	20,8	18,5	-20,0	4,0
<b>PIB – Ótica da Oferta (valor adicionado – preços básicos var. anual % a.a.)</b>									
Agropecuária	6,6	5,8	2,3	0,3	4,5	5,9	5,8	-0,8	1,9
Indústria	2,1	1,3	7,9	2,1	2,9	4,9	4,3	-2,9	3,0
Extrativa Mineral	11,6	4,7	4,3	9,3	4,4	2,8	4,3		
Transformação	2,4	1,9	8,5	1,2	1,1	4,7	3,2		
Construção Civil	-2,2	-3,3	6,6	1,8	4,7	5,0	8,0		
Prod. e dist. de eletricidade, gás e água	2,9	4,0	8,4	3,0	3,5	5,9	4,5		
Serviços	3,2	0,8	5,0	3,7	4,2	5,4	4,8	1,5	2,2
Comércio	-0,2	-0,3	7,2	3,4	5,9	7,1	6,1		
Transp., armaz. e correio	2,8	-3,1	5,9	3,5	2,1	5,3	3,2		
Serviços de informação	5,0	4,4	5,5	4,0	1,6	7,0	8,9		
Interm. financeira, previd. complementar	2,3	-4,8	3,7	5,3	8,4	14,5	9,1		
Outros Serviços	5,0	0,6	5,5	5,4	4,0	2,7	4,5		
Atividades imobiliárias e aluguel	4,4	3,4	3,9	4,7	3,0	4,1	3,0		
Admin., saúde e educação públ.	3,6	3,0	3,8	1,1	3,3	2,4	2,3		
<b>Preços</b>									
IPCA (%)	12,5	9,3	7,6	5,7	3,1	4,5	5,9	4,5	4,4
Comercializáveis	14,0	8,4	6,1	2,7	1,3	4,6	6,8		
Não – Comercializáveis	7,2	6,5	6,7	6,2	3,9	6,5	6,9		
Itens Livres	11,0	7,5	6,4	4,2	2,6	5,6	6,8		
Preços Administrados	14,4	12,6	9,8	8,6	4,2	1,6	3,2		
IGP-M (%)	25,3	8,7	12,4	1,2	3,8	7,7	9,8	0,3	5,0
<b>Setor Público</b>									
Dívida Líquida Setor Público (% PIB)	50,5	52,4	47,0	46,5	50,0	42,8	34,9	44,9	44,5
Dívida Líquida Setor Público (R\$ bi)	746,3	890,8	912,5	998,5	1.184,9	1.111,8	1.008,5	1.347,9	1.430,6
Participação prefixado dív mobiliária %	5,5	14,3	22,6	28,7	33,8	39,5	33,6		
Saldo primário setor público, % PIB	3,6	3,9	4,2	4,4	3,9	4,0	4,3	1,5	1,5
<b>Setor Externo</b>									
Transações Correntes / PIB (%)	-1,5	0,8	1,8	1,6	1,3	0,1	-1,8	-1,1	-1,2
Transações Correntes (US\$ bi)	-7,6	4,2	11,7	14,0	13,6	1,6	-28,2	-15,1	-17,6
Balança comercial	13,1	24,8	33,6	44,7	46,5	40,0	24,8	20,4	27,0
Balança de serviços	-5,0	-4,9	-4,7	-8,3	-9,6	-13,2	-16,7	-15,1	-18,0
Rendas	-18,2	-18,6	-20,5	-26,0	-27,5	-29,3	-40,6	-24,2	-31,0
Transferências unilaterais	2,4	2,9	3,2	3,6	4,3	4,0	4,2	3,8	4,4
Invest Estrangeiro Direto (US\$ bi)	14,1	9,9	8,3	12,5	-9,4	27,5	24,6	13,1	18,0
Invest Estrangeiro no Brasil (líquido)	16,6	10,1	18,1	15,1	18,8	34,6	45,1	24,3	35,0
Investimento Brasileiro no Exterior	2,5	0,2	9,8	2,5	28,2	7,1	20,5	11,2	17,0
<b>Mercado financeiro</b>									
Taxa de juros Selic, % aa – fim período	23,03	16,91	17,50	18,24	13,19	11,18	13,66	8,75	9,50
Taxa de juros Selic, % aa – acumulada	19,16	23,33	16,24	19,05	15,08	11,88	12,49	9,93	9,15
Taxa de câmbio, R\$/US\$ – fim período	3,53	2,89	2,65	2,34	2,14	1,77	2,34	2,20	2,30
Índice Bovespa, pontos – fim período	11268	22336	26196	33455	44474	63886	37550		
<b>Mercado de Trabalho (%)</b>									
Taxa de desemprego – média (IBGE)	11,6**	12,4	11,5	9,9	10,0	9,3	7,9	8,3	7,8
Taxa de desemprego – Reg. Metropolitanas (SEADE)	19,5	20,8	19,6	17,9	16,8	15,5	14,1		
Rating soberano moeda estrangeira (entre parênteses: nota equivalente na escala 0 a 10) (amarelo = grau especulativo; azul = grau de investimento)									
Fitch	B (5,0)	B+ (5,3)	BB- (5,7)	BB- (5,7)	BB (6,0)	BB+ (6,3)	BBB- (7,0)	BBB- (7,0)	BBB (7,3)
Moody's	B2 (5,0)	B2 (5,0)	B1 (5,3)	Ba3 (5,7)	Ba2 (6,0)	Ba1 (6,3)	Baa3 (7,0)	Baa3 (7,0)	Baa2 (7,3)
Standard and Poors'	B+ (5,3)	B+ (5,3)	BB- (5,7)	BB- (5,7)	BB (6,0)	BB+ (6,3)	BBB- (7,0)	BBB- (7,0)	BBB (7,3)

# Indicadores selecionados de infra-estrutura

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008E	2009P	2010P
<b>Transporte Aéreo</b>									
Passageiros Domésticos (milhões)	-	61,27	71,49	83,48	90,01	97,95	99,01		
Passageiros Internacionais (milhões)	-	9,95	11,22	12,60	12,18	12,62	13,17		
Carga Doméstica (milhões kg)	-	657,39	717,69	752,30	641,46	620,89	627,93		
Carga Internacional (milhões kg)	-	557,22	640,83	607,84	588,22	697,73	625,07		
Pousos e Decolagens (milhares)	-	-	-	-	-	-	-		
Domésticos	-	1649,31	1655,76	1698,64	1781,79	1884,14	1964,23		
Internacionais	-	116,28	134,55	142,58	136,75	157,89	163,65		
<b>Ferrovias</b>									
Evolução da produção de transporte (bilhões de TKU)	170,18	182,64	205,71	221,63	238,05	257,12			
Evolução do índice de acidentes (acidentes por milhão de Km)	43,6	35,7	32,0	31,8	23,0	14,0			
<b>Transporte Rodoviário</b>									
Passageiros Transportados (milhões) <sup>1</sup>	131,68	128,37	133,69	137,17	132,61	127,63			
Volumes de veículos-rod concedidas (milhões)	557,27	553,08	603,07	643,44	657,19	706,69			
Venda de veículos bicombustível (% sobre o total)	-	6,8	25,2	52,2	78,1	85,6	88,0		
<b>Saneamento Básico</b>									
Cobertura de domicílios por rede de água (% ligação a rede geral)	81,96	82,52	82,23	82,32	83,21	83,32			
Cobertura de domicílios por rede de esgoto (% ligação a rede geral)	46,46	47,97	48,03	48,24	48,47	51,33			
Coleta de lixo (% de domicílios com coleta direta)	76,50	78,16	77,18	78,77	79,61	79,93			
<b>Telecomunicações</b>									
Telefones em serviço por 100 habitantes (teledensidade)	42,90	48,30	58,70	68,10	73,90	84,30	99,4		
Teledensidade fixa em serviço (por 100 hab)	22,60	22,20	22,10	21,50	20,70	20,70	21,3		
Teledensidade celular (acessos por 100 hab)	20,30	26,20	36,60	46,60	53,20	63,60	78,1		
TV por Assinatura (100 dom)	7,70	7,60	7,90	8,30	8,90	10,20	11,7		
Conexões Banda Larga (milhares)	692	1236	2299	3856	5656	7718	10010		
Evolução do acesso à internet banda larga (milhares)									
ADSL	-	983	1883	3092	3359	4573	6340		
TV por assinatura	-	203	367	629	789	1347	2170		
Outros	-	13	30	75	80	120	415		
<b>Energia Elétrica</b>									
Capacidade instalada geração (GW)/ previsão ANEEL	82,46	86,51	90,73	93,16	96,63	100,45	-	109,45	114,44
Energia hidráulica	65,31	67,79	69,00	70,86	73,43	76,87	-		
Energia nuclear	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01	-		
Consumo energia elétrica na rede (GWh)	-	-	-	-	357529	378362	392794		
Residencial	-	-	-	-	85784	89885	94660		
Industrial	-	-	-	-	164725	175701	179977		
Comercial	-	-	-	-	55224	58647	62156		
Outros	-	-	-	-	51796	54129	55971		
Crescimento anual do parque gerador – pot. inst. (MW)	4638,40	3998,00	4234,60	2425,20	3935,50	4028,00	1544,4 ***		
Taxa de interrupção									
DIPC (horas/ano)*	2,26	1,53	2,03	1,04	0,82	0,79	0,73		
FIPC (vezes/ano)**	2,03	1,41	1,03	0,79	0,75	0,55	0,72		
Acréscimo anual de linhas de transmissão à rede básica (Km)	2437,90	4979,90	2313,50	3035,70	3197,50	995,40	-		
<b>Petróleo e Gás</b>									
Reservas provadas de petróleo (bilhões barris)	9,80	10,60	11,24	11,77	12,18	11,41	12,64		
Produção de petróleo (média milhões barris/dia)	1,39	1,54	1,56	1,77	1,88	1,89	1,99		
<b>Preços componentes do IPCA</b>									
Taxa de água e esgoto (variação %)	9,48	21,00	10,41	13,42	4,99	4,82	7,09		
Energia Elétrica (variação %)	19,88	21,37	9,63	8,07	0,27	-6,16	1,11		
Comunicações	11,27	18,69	13,91	6,45	-0,24	0,69	1,79		
Ônibus intermunicipal	7,79	18,96	4,84	12,35	8,87	4,20	5,66		
Avião	54,65	7,20	6,03	28,10	-9,62	3,12	12,18		

\* Duração da interrupção no ponto de controle

\*\* Frequência de interrupção no ponto de controle

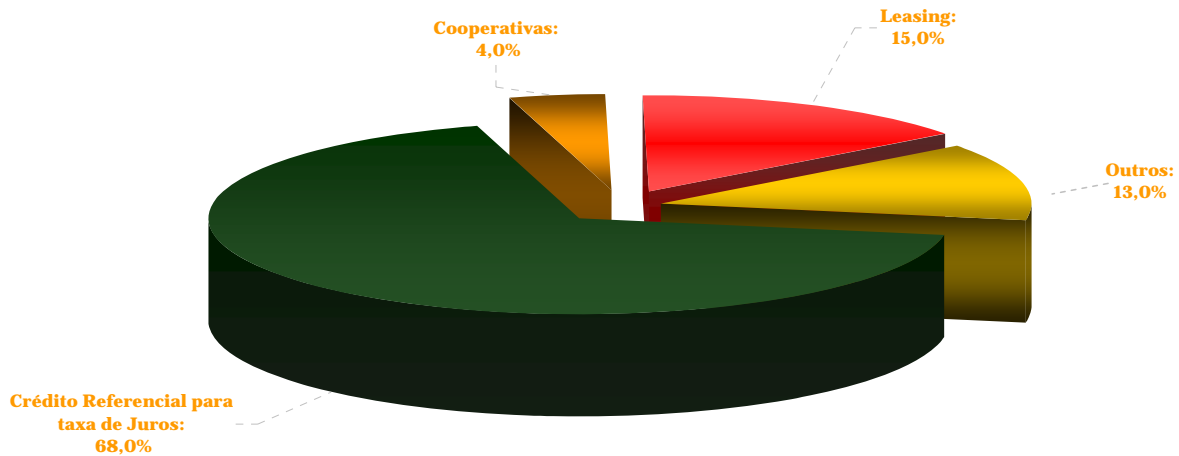
\*\*\* Até 16 de agosto de 2008

<sup>1</sup> Evolução do transporte de passageiros por ligação, inter-regional e regional

Fontes: ANATEL, ANEEL, ANTT, EPE, ONS, Teleco

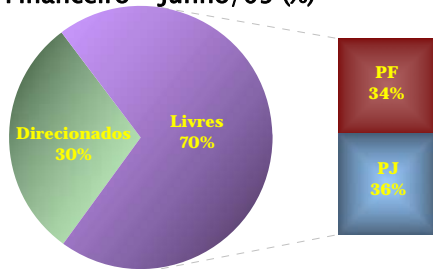
# Especial: Crédito

Composição do Crédito Livre Pessoa Física – junho (%)



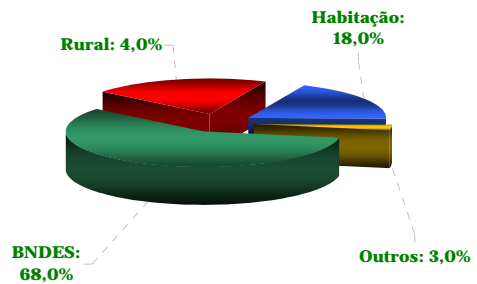
Fonte: Banco Central do Brasil

Operações de Crédito do Sistema Financeiro – Junho/09 (%)

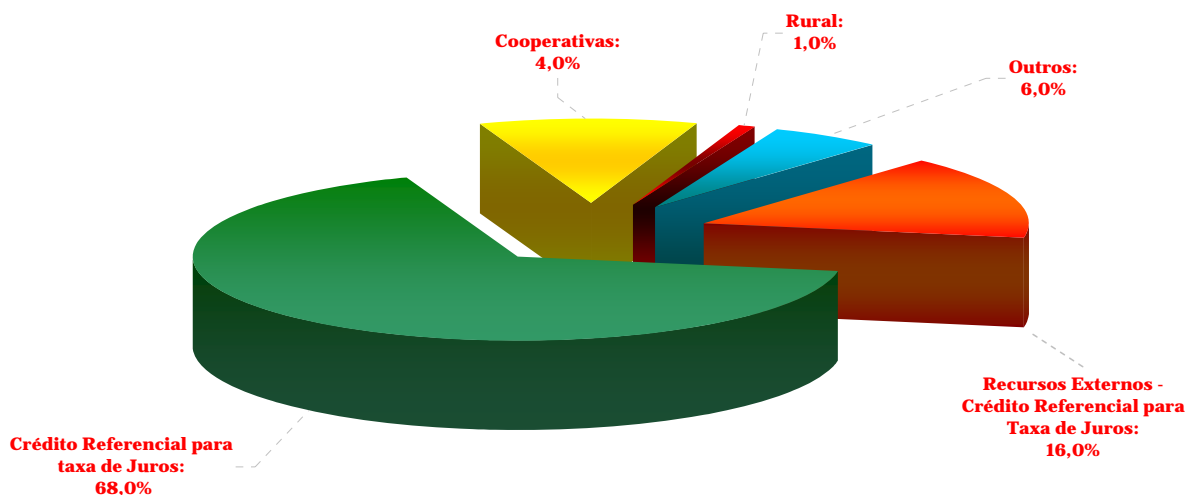


Fonte: Banco Central do Brasil

Composição do Crédito Direcionado – junho/09 (%)



Composição do Crédito Livre Pessoa Jurídica – junho (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

Observações:

Credito referencial para a taxa de juros pessoa física: cheque especial, crédito pessoal, financiamento imobiliário, aquisição de bens – veículos automotores, aquisição de bens – outros  
 Credito referencial para a taxa de juros pessoa jurídica: hot money, desconto de duplicatas, desconto de notas promissórias, capital de giro, conta garantida, financiamento imobiliário, aquisição de bens, vendor, adiamento sobre contratos de câmbio, export notes, repasses de empréstimos externos (com base na Resolução nº 63, de 21 de agosto de 1967.

# Agende-se



**IV Jornada Atuarial**  
FEA-USP

Nos dias 08 e 09 de setembro de 2009 será realizada na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo a IV Jornada Atuarial FEA/USP. Este é um evento oficial do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, com o apoio da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI).

O objetivo principal da IV Jornada Atuarial FEA-USP é reunir profissionais de mercado, acadêmicos e representantes do governo em um evento voltado para os estudantes e graduados em Ciências Atuariais e para todos aqueles ligados ao gerenciamento de riscos.

Desde sua primeira edição, a Jornada Atuarial tem sido um sucesso, principalmente pelos renomados convidados. Nas palestras têm sido abordados temas de grande interesse, como o campo de trabalho e a formação do atuário, as perspectivas da previdência básica e complementar, a abertura do mercado de resseguro, microsseguro, dentre outros.

Abaixo encontra-se a programação do evento. Mais informações podem ser obtidas em: <http://www.eac.fea.usp.br/eac/jornada/>

## 08/09/09

**18h30 - 19h00**

Recepção e credenciamento

**19h00 - 19h10**

Abertura

**19h10 - 20h20**

**Natalie Hurtado**  
Presidente do IBA

**20h20 - 20h50**

Coffee Break

**20h50 - 22h00**

**Helmut Schwarzer**  
Secretário de Políticas de  
Previdência Social do  
Ministério da Previdência Social

## 09/09/09

Recepção e credenciamento

Abertura

**Alaor Silva Júnior**  
Diretor do Clube Pasi de Seguros

Coffee Break

**Andrea Marques de Almeida**  
Gerente Geral de Risco Corporativo  
América do Sul e Central - Vale

**Inscrições  
pelo site**

[www.eac.fea.usp.br/eac/jornada](http://www.eac.fea.usp.br/eac/jornada)

**Local**

FEA-USP Av. Prof. Luciano Gualberto, 908  
Cidade Universitária São Paulo SP FEA-1 Sala da Congregação

**Apoio**



**Realização**



# Imprensa

GloboNews, Conta Corrente, 21 de agosto de 2009

## *Sócio da Pezco é entrevistado*



Frederico Turolla foi o entrevistado do programa Conta Corrente, da Globo News, em 21 de agosto. No programa, Frederico Turolla apontou que a semana é uma vitória na guerra contra a recessão. A ação anti-crise, de política fiscal e monetária, logrou êxito em uma batalha, afastando por ora o risco da recessão, mas agora serão enfrentados os efeitos colaterais da estratégia empregada. Os próximos desdobramentos da economia brasileira dependerão, fundamentalmente, da capacidade de países como EUA, Reino Unido e Japão em demonstrar determinação inequívoca quanto às suas intenções de reversão tempestiva do curso insustentável de sua política fiscal. O sócio da **Pezco** avaliou também a introdução da CSS, provável sucessora da CPMF. Neste aspecto, Turolla concordou com George Vidor no ponto de que a nova CPMF é desnecessária e defendeu que é comum, no Brasil, o foco na disponibilização de novos recursos, mas que seria mais importante a consideração sobre a efetividade dos vultosos recursos já destinados a setores como saúde e educação. "Mais dinheiro não significa melhor qualidade", disse.

## Pequenas Empresas, Grandes Negócios

Frederico Turolla concedeu entrevista à revista Pequenas Empresas Grandes Negócios. O tema será a diminuição das exportações brasileiras no primeiro semestre e aumento das exportações para alguns blocos econômicos no primeiro semestre, notadamente a Ásia, Oriente Médio e alguns países europeus como a Suíça. Turolla apontou que a inserção do Brasil nas cadeias globais mudou após a crise, e isto refletiu na pauta de exportações do país. O Brasil vem conseguindo expandir sua presença em mercados asiáticos e em alguns países europeus, enquanto desacelera a sua exportação de manufaturados para as américas, que tradicionalmente permitem maior agregação de valor nas exportações brasileiras.

## Pezco participará do "TIC 2020"

A **Pezco** participará do Seminário Internacional TIC 2020 - Estratégias Transformadoras, promovido por TelComp, FGV-SP e Brasscom, a ser realizado no dia 9 de setembro em São Paulo.

Para Frederico Turolla, "as Tecnologias de Informação e Comunicação constituem o principal motor dos ganhos de produtividade na economia contemporânea. E os ganhos de produtividade são a fonte última do crescimento econômico de qualquer país. Neste sentido, o Seminário Internacional TIC 2020 - Estratégias Transformadoras para o País tem efetivo poder de transformação, ao reunir especialistas para a discussão de argumentos, idéias e propostas sobre um tema que é decisivo para o futuro de todos nós, brasileiros que acreditamos no nosso potencial de assumir uma posição de destaque no cenário mundial da próxima década".

Mais informações sobre o seminário podem ser obtidas em <http://www.telcomp.org.br/popup.html>

## Leste Europeu

Thelma Ohira, sócia da **Pezco**, está em viagem pelo Leste Europeu e trará impressões sobre a economia dos países da região no ambiente pós-crise.

PEZCO é uma empresa de consultoria econômica brasileira. Somos economistas e estamos associados a advogados, administradores de empresas, engenheiros e outros profissionais. Reunimos a expertise necessária para a análise econômica multidisciplinar, imparcial e de excelência. A equipe e nossos associados/consultores se destacam pela formação acadêmica, experiência e responsabilidade com relação a aspectos como: prazos, confidencialidade e coerência de teses. Nossa visão é a de colaborar com decisões de negócios pró-competitividade e influenciar o desenho de ações econômicas, políticas e regulatórias efetivas, promotoras de bem-estar social.

**TERMO DE EXONERAÇÃO DE RESPONSABILIDADE** Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos-de-vista. Tomamos os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não podemos garantir a exatidão das mesmas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de "projeção" ou "previsão" se referem a análises com base em elementos e tendências atuais, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. A Pezco Pesquisa e Consultoria Ltda e a Pezco Editora e Desenvolvimento Ltda não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste relatório. Tanto Pezco quanto seus eventuais colaboradores e consultores, bem como convidados que figuram neste relatório, podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações e pessoas aqui mencionadas. Os profissionais que figuram neste documento não são, necessariamente, vinculados a Pezco em qualquer aspecto. Ainda, no caso deste conteúdo ser distribuído no âmbito de contrato entre Pezco e Internet Securities do Brasil Ltda (Grupo Euromoney), a Pezco garante ter os direitos de utilização econômica e/ou autorais relativos a este material, ou autorização, exceto aqueles dados que estiverem em domínio público. Se o documento foi recebido por engano, ou se não deseja mais recebê-lo, queira responder à mensagem eletrônica com ordem de interrupção do envio como "excluir", ou enviar e-mail com esta solicitação para [pezco@pezco.com.br](mailto:pezco@pezco.com.br). Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços.

Este relatório também está disponível em:



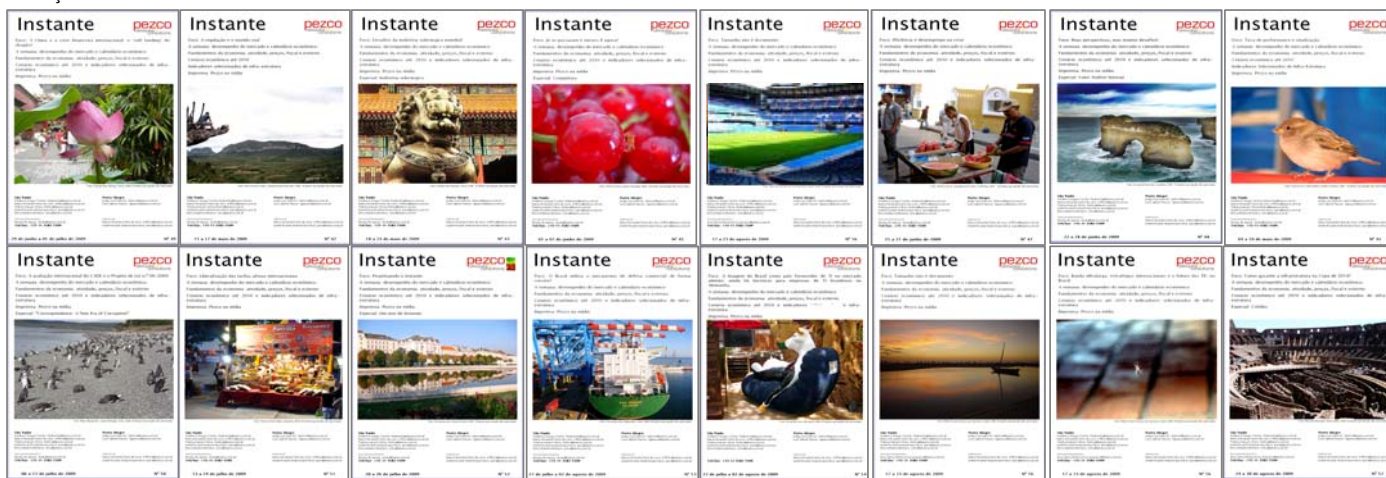
● Instante é uma newsletter semanal de temas econômicos, incluindo conjuntura macroeconômica, questões setoriais, infra-estrutura, concorrência e regulação.

● Produzida pela Pezco, é distribuída a um mailing selecionado e através de contrato firmado pela Pezco com Euromoney, plataforma Internet Securities.

● Sua solicitação pode ser realizada por meio do endereço <http://www.pezco.com.br/?area=news>

## BLOOMBERG PROFESSIONAL® service

### Edições anteriores



PEZCO PESQUISA & CONSULTORIA LTDA  
 R. Dr. Neto de Araújo, 320 cj 1307 – Vila Mariana  
 04111-001 São Paulo-SP  
 Telefone: +55 (11) 3582 5509  
 Website: [www.pezco.com.br](http://www.pezco.com.br)  
 E-mail: [pezco@pezco.com.br](mailto:pezco@pezco.com.br)